

# CNESF

Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais

## Governo quer desmontar o Serviço Público e congelar salários

### Veja por que

### ORÇAMENTO DA UNIÃO

EXECUTADO 2009



PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

R\$ 165 bilhões



JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA

R\$ 380 bilhões

# Com o desmonte do Serviço Público quem mais irá perder é a população

***Fique atento!!! Governo Lula quer diminuir a prestação de serviços públicos para a população e congelar os salários dos servidores.***

As pesquisas de opinião pública têm registrado amplo apoio da população ao atual governo. Cientes dessa realidade, nós, servidores públicos federais, atuando nas mais diversas esferas da administração pública, vimos chamar sua atenção sobre uma medida que o governo Lula visa aprovar no Congresso Nacional. Essa medida, se aprovada, vai trazer grandes prejuízos à população desse país, especialmente para os mais pobres e dependentes dos serviços estatais.

Trata-se do Projeto de Lei 549/2009 (já aprovado no Senado e agora em tramitação na Câmara dos Deputados), que congela os salários dos servidores públicos por 10 anos, impede novos concursos públicos para reposição de pessoal e reduz drasticamente os gastos com investimento na administração pública. A prestação de serviços públicos à população, que hoje já é bastante precária – não por causa dos servidores, mas pela falta de investimentos por parte do governo

– vai, com certeza, ficar ainda mais reduzida.

A maior parte da população brasileira, em virtude dos baixos salários pagos pelos empresários, e também pelo aumento do desemprego provocado pela crise econômica, depende muito dos serviços públicos. Sobretudo em

relação aos serviços de saúde e educação. Pois bem, se o projeto do governo for aprovado, vai haver uma redução de mais de 25% nas verbas orçamentárias destinadas a esses serviços. Significa que vamos ter mais filas nos hospitais e postos de saúde e menos

remédios nas prateleiras das farmácias do SUS. Do mesmo modo, além de não aumentar o número de carteiras escolares, mais filhos de pais e mães pobres vão ficar sem escola em razão da falta de investimento na construção de novos colégios, escolas técnicas e universidades.

“O PLP 549 não apenas vai congelar os salários como irá impedir novos concursos públicos. Hospitais e escolas não poderão ser construídos, nem tribunais, procuradorias, delegacias, nenhum tipo de serviço para população.”

A desvalorização dos profissionais públicos, que terão seus salários reduzidos em mais de 1/4 nos próximos dez anos, fará com que boa parte abandone a função pública trazendo ainda mais dificuldade no atendimento à população. Os que ficarem, estarão sobrecarregados de trabalho, exaustos e certamente descontentes com o arrocho salarial a que serão submetidos.

O governo Lula, e boa parte dos partidos políticos que têm representação no Congresso Nacional, querem aplicar

um crime contra a população brasileira, reduzindo investimentos na área social para seguir pagando a dívida pública (especuladores de fora e de dentro do país) que ficam cada vez mais ricos à custa do sangue e do suor do povo trabalhador. Lula mostra com esse projeto de que lado verdadeiramente está, ou seja contra os trabalhadores e ao lado dos ricos e poderosos.

Se você observar bem no quadro abaixo, vai poder compreender melhor o que estamos falando:

Em 1995, o governo gastava em torno de R\$ 50 bilhões com pagamento para especuladores e credores das dívidas interna e externa. No mesmo ano, o gasto com o funcionalismo era um pouco menos que isso.

Em 2003, quando Lula assumiu a Presidência da República, o Brasil pagava quase R\$ 150 bilhões aos especuladores, enquanto ao funcionalismo eram destinados pouco mais de R\$ 70 bilhões.

Já, em 2009, quase ao fim do segundo mandato de Lula, o gasto com o pagamento das dívidas interna e externa explodiu espantosamente, atingindo a incrível cifra de quase R\$ 380 bilhões. Neste mesmo período, pasmem, os gastos com pessoal do serviço público não chegaram a R\$ 165 bilhões.

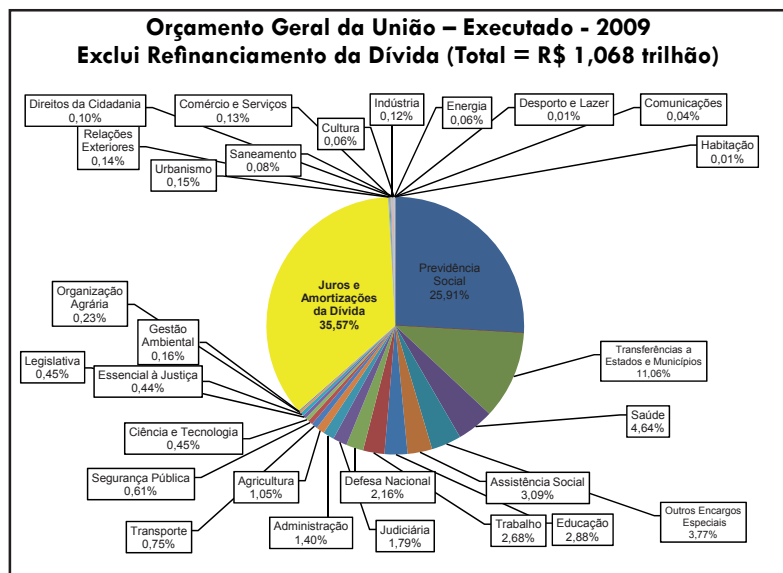
Ou seja, no período de 1995-2009, enquanto os gastos com pagamento de banqueiros e agiotas (dívida pública) aumentou em mais de 8 vezes, os gastos com pessoal aumentou apenas 3,5 vezes.

# Corte de gastos no Serviço público mais dinheiro para os banqueiros

Essa situação torna-se ainda mais dramática se considerarmos que a população aumentou significativamente neste período, exigindo ainda mais investimentos em prestação de serviços. Ou seja, as medidas dos governos Fernando Henrique e Lula trouxeram muitos prejuízos a população e grandes benefícios aos já poderosos empresários, banqueiros e latifundiários. Essa política do governo Lula não condiz, portanto, com o amplo apoio que a população vem oferecendo ao seu governo. Por isso, nós servidores públicos federais nos dirigimos a você trabalhador e trabalhadora, estudantes e jovens desse país para pedir seu apoio na luta

contra a aprovação do projeto de lei que congela salários e destrói ainda mais nosso serviço público. Temos certeza que com seu apoio podemos pressionar o governo e o Congresso Nacional para evitar que cometam mais esse crime contra o povo pobre e necessitado de nosso país.

- **Em defesa do serviço público; saúde e educação gratuitas e de qualidade.**
- **Abaixo o projeto de lei 549/2010.**
- **Emprego e salário justos; não ao congelamento.**
- **Mais e melhores profissionais no serviço público para melhor atender à população.**



Em 2009, os juros e amortizações da dívida pública consumiram quase 36% do orçamento federal (mesmo excluindo-se a "rolagem"), enquanto foram destinados menos de 3% para educação, menos de 5% para saúde, e percentuais mínimos para as demais áreas sociais fundamentais.

Fonte: SIAFI. Não inclui o "refinanciamento" ou a "rolagem da dívida", ou seja, o pagamento de amortizações por meio da emissão de novos títulos da dívida.